

Prezados companheiros do PSOL,

Mais uma vez, entro em contato com vocês para responder à carta assinada pela executiva do PSOL que me foi enviada por e-mail ontem, 11 de julho.

Embaixo em negrita, o conteúdo da carta da executiva, e a continuação a minha resposta, após ter compartilhado a carta com as outras pessoas que estamos no contrato de locação da casa usada pela Nem.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 2017.

Às companheiras filiadas ao PSOL que compõem a Casa Nem

C/C: Izabel Ferreira

A direção do partido foi procurada para se posicionar sobre um conflito entre duas militantes: Indianara Siqueira e Izabel Ferreira.

A direção do partido foi procurada para se posicionar em relação aos crimes cometidos por quem se apresenta como “vereadora suplente do PSOL” com o objetivo de se apropriar da Casa Nuvem, agora chamada Casa Nem: golpe, invasão, destruição de um espaço coletivo e dos projetos que lea aconteciam, apropriação indébita de nossas pertences, coações e ameaças, algumas delas de morte a membros do coletivo, injúria, difamação e calúnia, e o uso desonesto, banal e irresponsável de acusações de transfobia para tentar legitimar o golpe/invasão.

A direção do partido foi procurada para esclarecer a falta de resposta e inação por parte do Comitê de Ética Nacional do PSOL e de militantes da executiva e diretoria do partido que souberam da situação há mais de sete meses.

A direção do partido foi procurada para tomar um posicionamento urgente que faça pressão para a saída de Indianara Siqueira da casa invadida cujos aluguéis e contas sem pagar estão gerando uma dívida que chega aos 57.000 reais.

A direção do partido **NÃO foi procurada para mediar no conflito entre duas militantes**. Os crimes de Indianara foram cometidos contra um coletivo, e eu, desde o início, tenho me colocado como uma das pessoas desse coletivo. Além de mais, é irresponsável me colocar no centro do conflito. O fato de eu não ter mais medo de falar publicamente não significa que não possa receber mais ameaças. Já tenho sofrido bastante pelo fato de ter sido utilizada como bode expiatório por ser fundadora da nuvem, mulher e europeia. Não contribuam com isso.

Izabel foi uma das coordenadoras da Casa Nuvem até Abril de 2016 dando uma contribuição significativa para a luta social, particularmente nos movimentos da CPI dos ônibus e de resistência à Copa do Mundo e Olimpíadas.

A partir de determinado momento, começou um atrito que culminou com a ocupação da Casa Nuvem e com a consolidação da Casa Nem que também realizou um trabalho importante em defesa do movimento LGBT na cidade, em particular de mulheres e homens trans em situação de rua.

Nem a importância do ativismo político da Casa Nuvem, nem a importância do ativismo político da Casa Nem são relevantes nesta questão. O que é relevante são os crimes cometidos por aquela que se apresenta como “vereadora suplente do Psol” Indianara para destruir um espaço coletivo em vez de procurar uma casa sob sua responsabilidade para seu projeto Nem.

A partir de determinado momento, começou um atrito que culminou com a ocupação da Casa Nuvem

Chamar os crimes cometidos de “atritos” é bastante cínico e irresponsável. Como a própria Indianara postou no dia 15 de setembro de 2016 (ver página 3 do dossier) “As pessoas da Casa Nuvem foram expulsos por travestigéneres que invadiram (não ocupamos, ocupar é muito coxinha), nos invadimos mesmo”.

Há um problema a ser enfrentado: A Casa Nem tem um débito de R\$56.926,91 (cinquenta e seis mil, novecentos e vinte e seis reais e noventa e um centavos), segundo Izabel, relativos a alugueis atrasados. E a companheira Izabel mesmo afastada,

morando fora do Brasil, continua sendo a fiadora do imóvel e consequentemente responde legalmente pelo mesmo.

Esse é um dos problemas a ser enfrentados sim. Mas não é “o problema”. Vocês podem verificar as nossas informações como o administrador da imobiliária Perboni&Mescolin, senhor Jorge Mathias. 3244.3482 / 3021.4477 mathiasjor@hotmail.com, Praça Olavo Bilac 28, sala 712, Centro.

A direção do partido não considera justa esta situação e sugere:

- Que os atuais responsáveis pela Casa Nem resolvam a pendência rapidamente haja vista que já havia compromisso anterior em regularizar os débitos e o último acordo, expirado em 05/05/2017, não foi cumprido.

- Que não sendo possível resolver a questão financeira e a constituição de um novo contrato, que seja entregue o imóvel ao proprietário.

O último “acordo”/enganação” feito com a advogada de Indianara tinha data **de 5 de fevereiro de 2017**, não de **5 de maio** como vcs colocam. É só ver a documentação que passamos para vcs.

Vocês nos falaram que na nota da executiva vocês fariam que toda pessoa ligada ao PSOL deveria sair da Casa Nem. É bastante diferente de “sugerir” que a conta seja paga e que se não for paga teriam que sair. Elas tem que sair e pagar a conta. Um ano e meio e tempo mais que suficiente para regularizar um contrato de aluguel.

Há uma convocatória da setorial LGBT do PSOL para um encontro este sábado dia 15 no espaço do PSOL na Joaquim Silva que acabará com confraternização na Casa Nem. Vejam aqui a convocatória: <https://www.facebook.com/events/326020551145006/?ti=c> Estamos solicitando que **não se faça nenhuma atividade assinada por nenhum dos órgãos do PSOL na que ainda é a nossa casa**. Nós locatários do espaço pedimos que o PSOL não seja conivente com os crimes de INdianara Nunca Mais.

O Partido como sempre está comprometido com o fortalecimento de atitudes que se pautem pela ética, diálogo e transparência.

Se é verdade que o partido está comprometido com atitudes que se pautem pela ética, o partido deverá agir de maneira rápida, séria e contundente perante as nossas denúncias.

Solicitamos de novo que seja redigida uma nota pública com

1. Um posicionamento claro da executiva do PSOL em relação aos crimes cometidos por Indianara Siqueira.
2. Um esclarecimento de por que ainda não foram tomadas providencias em relação a esses crimes.
3. Um posicionamento claro que faça pressão pra que a militância do Psol tenha solidariedade tanto con a Nuvem como com a Casa Nem. Isto é, que haja pressão para que a Nem possa encontrar outro espaço próprio e seguro que não ferre a vida de outras pessoas.
4. **Um posicionamento claro para que não se faça nenhuma atividade assinada por nenhum dos órgãos do PSOL na Casa da Rua morais e vale 18 ate que a situação não seja regularizada.**

Ver todas as informações sobre o golpe e posterior invasão, e resto dos crimes

aqui: <https://isabelzarzuela.wixsite.com/dossiergolpenuvem>).

NOTAS

1. Aqui vai um trecho de um dos posts onde Indinara Siqueira assume publicamente que invadiu a Casa Nuvem. Não é o único. Em vários momentos ela fala isso.

2. Aqui vai a primeira e última vez que Alvaro Neiva respondeu aos meus emails. Houve falas, emails, encontros com outras muitas pessoas da diretoria do psol, assessores , amigos militntes do psol, um monte de gente que ficou falando com vcs, etc.